



**II Encontro Científico de
Produção Animal Sustentável**



**Extensão Agroecológica em assentamentos da reforma agrária no Paraná:
experiências do Arenito Caiuá**

*Extension Agroecology in Agrarian Reform Settlements in Paraná: experiences from
Arenito Caiuá*

**Caio Vinícius Scarparo¹; Eduardo Rodrigues de Araújo²; Renata Cristiane
Pereira³**

¹APOLO - Rua 4 de Dezembro, s/n Paranacity, PR 87660-000 caioviniciuszoo@gmail.com

²APOLO - Rua 4 de Dezembro, s/n Paranacity, PR 87660-000 eduaraujocg@gmail.com

³APOLO - Rua 4 de Dezembro, s/n Paranacity, PR 87660-000 ree_camalioni@hotmail.com

ABSTRACT

The study shows that agroecological experiences were and are being developed in agrarian reform settlements in the northwestern Paraná State, through the formal agreement of technical and extension projects: ATES – Fundação Terra, Backyards Alive CNPq/UEM/SETI/UEM, Cane Project Agroecological Program University Sans Frontiers SETI/UEM. The practicalities of this agreement and projects, towards the strengthening of family agriculture in the region are based on a dialogical participatory methodology. Its objective is the dissemination of agro-ecological management practices through increasing biodiversity coupled with the rescue of cultural practices, aimed at food security, income generation and improving the quality of life of families settled. Among the experiments carried out those performed in the area of dairy farming, such as workshops, herbal preparation, proposing the redesign in the form of growing pasture, through the paddock and the introduction of *Crotalaria juncea*, in the areas of reform and planting the beans in a consortium of cane sugar. However, other complementary actions were effective in areas of backyards in search of secure space to build a diverse and useful to the needs of settlers.

Key-words: family farming, agroecology, food security, sustainability.

RESUMO

Este estudo apresenta experiências agroecológicas que foram e estão sendo desenvolvidas em assentamentos de Reforma Agrária na região Noroeste do Estado do Paraná, através do convênio de assistência técnica formal e de projetos de extensão rural: ATES – Fundação Terra, Projeto Quintais Vivos CNPq/UEM/SETI/UEM, Projeto Cana Agroecológica do Programa Universidade Sem Fronteiras SETI/UEM. As ações práticas desse convênio e projetos, em prol do fortalecimento da agricultura familiar na região estão fundamentadas numa metodologia dialógica participativa. Tem como objetivo a difusão de práticas de manejo agroecológicas por meio do incremento da biodiversidade aliado ao resgate de práticas culturais, visando à segurança alimentar, a

geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas. Dentre as experiências desenvolvidas destacam-se as realizadas na área da pecuária leiteira, tais como oficinas de preparo de fitoterápicos, proposição do redesenho na forma de cultivo das pastagens, por meio do piqueteamento, e na introdução da *Crotalaria juncea*, nas áreas de reforma e feijão em consórcio no plantio da cana-de-açúcar. Não obstante, outras ações complementares foram efetivadas nas áreas dos quintais das casas, na busca de garantir a construção de um espaço diverso e útil às necessidades das famílias assentadas.

Palavras-chaves: agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, sustentabilidade.

1- INTRODUÇÃO

A região do Noroeste do Paraná, especificamente, a microbacia hidrográfica do baixo Pirapó, é caracterizada pela forte agricultura familiar praticada em seus municípios, tendo como suas principais culturas o leite, colorau, mandioca, feijão e a cana-de-açúcar.

No contexto local, os assentamentos trabalhados, inseridos nos municípios de Itaguajé, Jardim Olinda, Santo Inácio, São João do Caiuá e Paranacity, são compostos de unidades familiares com área em torno de 19,2 ha, com exceção do assentamento Santa Maria (COPAVI), em Paranacity, que é assentamento coletivo e autogestionado, e que produz cachaça, açúcar mascavo, leite, mandioca, hortaliças, pão caseiro e bolacha para o sustento e mercado regional.

Tendo como centro de difusão o Instituto Apolo (Associação dos Assentados do Pólo de Paranacity), o convênio ATES/Fundação Terra (Assistência Técnica Econômica, Social e Ambiental), o Projeto Quintais Vivos (CNPq/UEM/ e SETI/UEM), o Projeto da Cana Agroecológica (SETI/UEM), no Arenito Caiuá, realizam a extensão rural num caráter multidisciplinar, transversal, organizativo e participativo, tendo como abrangência 304 famílias assentadas.

A assistência técnica praticada utiliza da metodologia dialógica participativa, orienta ações, expondo ferramentas e alternativas agroecológicas, na busca da conscientização perante as famílias, dos conceitos de responsabilidade ambiental e social, afim de, contribuir com alternativas de geração de renda no contexto do desenvolvimento sustentável. Sendo concretizada em reuniões com as associações dos assentados e em visitas individualizadas às unidades de produção das famílias.

As ações são fundamentadas em práticas agroecológicas, a partir de oficinas de formação, visando tanto à atividade principal que é a leiteira, como as áreas do entorno das casas, chamada pelas famílias de quintais, e que envolve pomar, horta e criação de pequenos animais, com debates a respeito da importância de sua diversidade, à renda e à segurança alimentar da família.

2-MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização das atividades de forma geral, é utilizada a metodologia participativa para a construção de um ambiente reflexivo, do processo de aprendizagem mútua, e como resposta à atenção ao desenvolvimento local (KUMMER. L, 2007).

As reuniões mensais com os grupos de famílias são discutidas o conteúdo da avaliação e os andamentos das atividades dos projetos, envolvendo a participação dos agricultores ao expor suas opiniões e demandas.



Da mesma forma, na visita com as famílias as ações têm um caráter educativo com ênfase na pedagogia da prática, promovendo geração e apropriação de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável, e a adaptação e adoção de tecnologias voltadas para a construção de agriculturas sustentáveis.

Deste modo, a intervenção dos agentes técnicos vai ocorrer de forma democrática, adotando metodologia dialógica de construção de alternativas econômicas e sociais a partir dos conhecimentos das populações de forma participativa, tendo como ponto de partida a realidade e o conhecimento local.

3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas da extensão rural realizada desenvolvem suas ações de maneira multidisciplinar, tendo como norte orientar procedimentos agroecológicos, ou seja, considerando além do enfoque produtivista, a questão ambiental e também cultural de cada família. Esses procedimentos são discutidos e avaliados, e aplicados quando o agricultor se convence da importância da experiência e da apropriação desse conhecimento transmitido. Com relação a isso, são observados alguns resultados e avanços:

No campo da atividade leiteira, devido às demandas frequentes nos assentamentos da região, são desenvolvidos projetos de piqueteamento, que é a divisão do pasto em parcelas menores para proporcionar um rodízio de utilização dessas áreas, tendo assim um tempo de repouso para a recuperação da forrageira, e a orientação a respeito do manejo da pastagem, que contempla entre outras coisas, o momento de entrada e saída dos animais nos piquetes.

Nessa linha, o Programa de Extensão Universidade Sem Fronteiras, contemplou o cultivo da cana-de-açúcar destinada ao gado para o período de estiagem em consórcio com leguminosa, no caso o feijão, que além de proporcionar benefícios ao solo, é um acréscimo de proteína na dieta dos animais para o período, e também a utilização da *Crotalaria juncea* como adubo verde na reforma de pastagens degradadas.

Em conjunto, o Projeto Quintais Vivos, desenvolveu seguindo as demandas de cada comunidade, oficinas de alporquia, sobretudo de frutíferas, como forma de propagação e diversificação nos lotes e produção do biofertilizante super magro. Visando à produção animal foi realizado, o preparo de fitoterápicos a base de *Azadirachta indica* (Neem), como efeito carrapaticida, vermícida e repelente da *Haematobia irritans* (mosca-do-chifre), e estão sendo trabalhadas propostas de criação de galinhas caipiras em sistemas de semi-confinamento, e suínos ao ar livre.

4- REFERÊNCIAS

KUMMER, L. **Metodologia Participativa no Meio Rural: uma visão interdisciplinar, conceitos, ferramentas e vivências**. Salvador: GTZ, 2007. 155p.